

## **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DE HEPATITES B E C EM UM MUNICÍPIO NO SUL DE SANTA CATARINA**

Laís Cruz Lima

E-mail: laiscruzlima@hotmail.com

ORCID: 0000-0003-4378-969X

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Rafaela Zumblick Machado

E-mail: rafazumblick@hotmail.com

ORCID: 0000-0003-0749-6320

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Valentina Fretta Zappelini Bittencourt

E-mail: valentinafretta@yahoo.com.br

ORCID: 0000-0003-4177-7265

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon

E-mail: chaianamarcon@gmail.com

ORCID: 0000-0001-7031-437X

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

### **Instituição:**

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Avenida José Acácio Moreira, 787, bairro Dehon, Tubarão – SC, Brasil.

Fundação Municipal de Saúde. Rua Altamiro Guimarães, 1109, bairro Oficinas, Tubarão – SC.

### **Conflitos de interesse:**

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

**Número de aprovação do CEP: 4.975.724**

**RESUMO: Introdução:** As hepatites B e C são doenças frequentemente encontradas e que possuem grande impacto sobre a saúde pública. A principal forma de transmissão de hepatite B é a sexual, a qual se enquadra, também, como infecção sexualmente transmissível, e a principal forma de transmissão da hepatite C é via sanguínea. Estas infecções quando não tratadas precocemente e adequadamente podem evoluir com complicações, como o carcinoma hepatocelular e a cirrose hepática. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos portadores de hepatites B e C atendidos em serviço de saúde no sul de Santa Catarina; Avaliar a presença de coinfeção com o HIV; Identificar as complicações relacionadas as hepatites B e C; Avaliar os genótipos prevalentes do vírus da hepatite C; Definir a principal fonte de transmissão das hepatites B e C; Identificar o tratamento proposto, aderência ao mesmo e carga viral dos pacientes. **Métodos:** Estudo observacional retrospectivo com delineamento transversal. A análise incluiu 123 participantes portadores de hepatites B e/ou C que possuíam atendimento no Centro de Atendimento Especializado em Saúde (CAES) em Tubarão – SC, entre os anos de 2016 e 2020. **Resultados:** A hepatite C foi a prevalente, com 79,7% e o sexo masculino o mais notificado em ambas as infecções, com 16 (64%) homens infectados pelo HBV e 67 (68,4%) pelo HCV. Além disso, observou-se a forma crônica em 92% e 92,9% das hepatites B e C respectivamente. Em relação as complicações das hepatites virais nos pacientes com HCV, 7 (7,1%) portadores possuíam cirrose hepática isolada e apenas 1 (1%) indivíduo possuía carcinoma hepatocelular e cirrose concomitantemente. Já nos infectados com HBV, apenas 1 (4%) indivíduo possuía cirrose hepática isolada. A minoria dos pacientes possuía vacinação completa contra o HBV. **Conclusão:** Conhecer detalhadamente o comportamento das hepatites B e C, além da população acometida, auxilia na identificação de pacientes de risco, o que contribui para diagnóstico e tratamento precoce, além da redução de complicações da doença.

**Descritores:** Hepatite Viral; Prevalência; Hepatologia; Perfil de Saúde.